



A CONTRIBUIÇÃO DAS FOIL SKILLS: A DIMENSÃO DO “SABER SER” NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE JOVENS

Ricardo Schaefer
Breno Prado da Silva
Patrícia Wazlawick

Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalho e sociais. Como formar pessoas para serem a si mesmas em um contexto tecnológico?

Resumo: O objetivo deste artigo é descrever como a Formação Ontopsicológica Interdisciplinar de Liderança (FOIL) é aplicada na formação universitária, por meio de dimensões criadas e utilizadas já há 20 anos no Brasil, e nos Cursos de Graduação da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) desde a sua fundação em 2007. Por meio de uma pesquisa de desenvolvimento teórico, apresenta-se como as *FOIL skills* são acrescentadas às *hard skills* e *soft skills* no processo de aprendizagem dos alunos, e são descritas as quatro dimensões dessa metodologia: educação centrada no aluno, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, perfil e função do professor e um currículo inovador. Os resultados desta formação incluem a redução do abismo entre a formação acadêmica e as demandas do setor produtivo, a preparação do aluno para as demandas atuais e futuras do mercado de trabalho, a formação integral do aluno, formação de lideranças e o desenvolvimento do protagonismo responsável do aluno e futuro profissional nas mais diversas áreas de atuação.

Palavras-chave: Formação Ontopsicológica Interdisciplinar de Liderança; ensino universitário; metodologias ativas de ensino e aprendizagem; *hard skills* e *soft skills*; Pedagogia Ontopsicológica.

1. INTRODUÇÃO

O Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, quando idealizou a instituição de ensino superior que leva o seu nome, formalizou que a Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) teria como Missão: “*formar uma nova inteligência empreendedora, individuada, reforçada e focalizada na ação prática do sucesso, humanamente superior e socialmente correta*” (PDI, 2024; Faculdade Antonio Meneghetti; c2024, grifo nosso). Em resposta a essa Missão, utiliza-se em todos os seus Cursos de Graduação, Pós-Graduação, Extensão e projetos de pesquisa a metodologia transversal e interdisciplinar da Formação Ontopsicológica Interdisciplinar de Liderança (FOIL). Por meio da FOIL especializa-se na formação de líderes, educando-se a uma *técnica de personalidade*: “São jovens que entram no mundo do trabalho para aprender de modo superior o serviço (...) e para chegar, um dia, a serem os chefes” (Meneghetti, 2020a, p. 24). Assim, “ensina-se uma técnica de personalidade, entendida como aquele *savoir-faire* que é a inteligência centrada na ação específica de serviço à empresa e em que a pessoa é fundamental e determinante” (Meneghetti, 2020a, p. 24).

Aplicando a FOIL em todos os Cursos e projetos da Instituição, busca-se desenvolver essa técnica de personalidade porque, “em qualquer campo, obtém-se a melhoria da eficiência, cultivando o potencial de cada indivíduo” (Meneghetti, 2011, p. 7).

Metodologicamente, esta é uma pesquisa teórica, descritiva, objetivando apresentar a metodologia FOIL aplicada na AMF, com ênfase nas *FOIL skills*. É justificado pelo problema do abismo entre mercado de trabalho e formação acadêmica e profissional. Foi usada bibliografia dos últimos 25 anos, desde 1999, mas sobretudo dos últimos 5-10 anos. Foram usados dados empíricos obtidos da Coordenação FOIL da Instituição, para melhor mapear o que a FOIL é e como contribui à formação universitária clássica – *hard skills* – e contemporânea – *soft skills*. Realizou-se um

levantamento com os professores de graduação da Instituição em 2024, para se identificar quantos possuíam formação em Ontopsicologia.

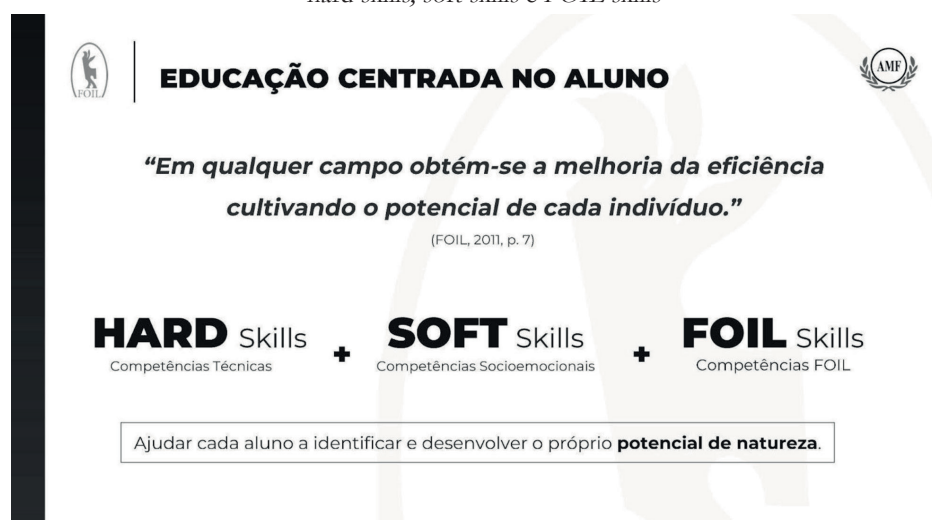
2. AS DIMENSÕES DA FOIL APLICADAS À FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Para descrever a aplicação da FOIL na formação universitária na AMF, foram formalizadas 4 dimensões: Educação centrada no aluno; Metodologias Ativas de ensino e aprendizagem; Perfil e função do professor; e Currículo inovador, descritas nesta seção.

2.1. EDUCAÇÃO CENTRADA NO ALUNO

Premissa essencial é que a educação seja centrada no aluno e, em específico, no seu potencial de natureza (Meneghetti, 2019; Schaefer; Minello, 2020; Wazlawick, 2017). Assim se pode fruir da máxima realização em todos os âmbitos da própria vida (Fleck, 2021; Meneghetti, 2019). Na proposta da FOIL, têm-se as *FOIL skills*.

Figura 1 – Educação centrada no aluno:
hard skills, soft skills e FOIL skills



Fonte: Schaefer, Silva e Wazlawick (2022).

A formação universitária tradicional busca desenvolver nos alunos as chamadas *hard skills* ou competências técnicas. Propostas mais recentes e inovadoras têm dado importância ao desenvolvimento conjunto das chamadas *soft skills*, ou competências humanas, competências comportamentais ou socioemocionais (Guerra-Báez, 2019; Shek et al., 2017).

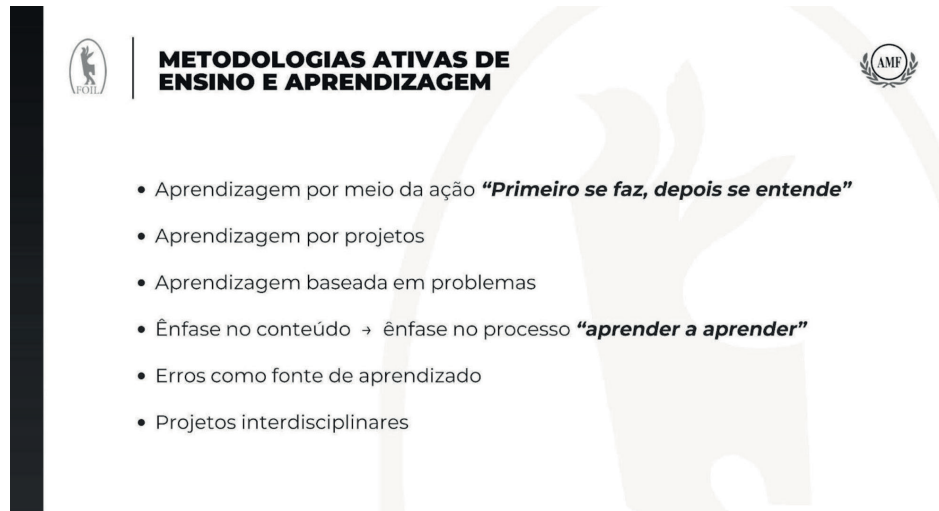
Instituições de ensino superior de ponta estão buscando ampliar o desenvolvimento de *soft skills* de modo complementar às *hard skills* (ABMES, 2021; Hoffman, 2021). Considera-se *hard skills* como competência, e quando junto às *soft skills* como competência competitiva. O passo adiante proposto com as *FOIL skills* é tornar essa competência competitiva baseada no potencial de natureza do aluno (Meneghetti, 2019, 2020b).

Deste modo, busca-se desenvolver no aluno a dimensão do saber por meio de *hard skills*, ou seja, saber a técnica; a dimensão do fazer por meio das *soft skills*, ou seja, como fazer de modo competitivo; e, sobretudo, por meio das *FOIL skills*, a dimensão do ser, ou seja, a vocação ou aptidão natural para o saber fazer. Portanto, um saber fazer junto com um saber ser (Schaefer; Minello, 2020; Wazlawick, 2017). O Método Ontopsicológico dá a técnica para saber como é e como se pode desenvolver o ser humano – o aluno – segundo a sua natureza (Silveira et al., 2023; Meneghetti, 2013b, 2019).

2.2 METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A segunda dimensão da aplicação da FOIL na formação universitária está relacionada às metodologias ativas de ensino e aprendizagem ou metodologias inovativas (Filatro; Cavalcanti, 2018) utilizadas na instituição. A figura 2 define algumas das suas características.

Figura 2 – Metodologias ativas de ensino e aprendizagem



Fonte: Schaefer, Silva e Wazlawick (2022).

A FOIL aplicada em Cursos de Graduação parte da premissa da *aprendizagem por meio da ação*, formação que se teve com o Acad. Prof. Antonio Meneghetti: “primeiro se faz e depois se entende”. Depois do fazer, analisar por que certas escolhas foram assertivas ou não, o que funcionou ou não etc. (Schaefer; Minello, 2020; Wazlawick; Schaefer, 2020). A partir da visão da *aprendizagem baseada em problemas* e da *aprendizagem por projetos*, deve-se buscar os conhecimentos para resolver cada desafio. Com isso, o aluno se apropria de modo mais efetivo do conhecimento. Passa-se da ênfase no conteúdo à ênfase no processo de aprendizagem, com o *aprendizado por meio da ação* (Luis *et al.*, 2018; Sena *et al.*, 2018).

Os erros são utilizados como fonte de aprendizado. Ao buscarem vencer desafios e realizar projetos, os alunos se lançam à ação, cometem erros, reavaliam, transformam a si mesmos, e agem novamente. Realizam um movimento dinâmico de autocriação que implica evolução de si por meio de trocas e modificações constantes na construção do próprio projeto (Araujo; Davel, 2019). Essas metodologias inovativas são aplicadas por meio de *projetos interdisciplinares* realizados ao longo das disciplinas FOIL, com uso de técnicas pedagógicas vivenciais, interativas, cooperativas e dinâmicas. Os conteúdos e recursos didáticos são escolhidos e adaptados para cada grupo e projeto. O aluno, motivado pela própria ambição, é responsável pelo seu aprendizado (Schaefer; Minello, 2020; Wazlawick; Schaefer, 2020).

2.3. PERFIL E FUNÇÃO DO PROFESSOR

Outra dimensão da formação FOIL aplicada à graduação é o perfil e função do professor. Uma máxima da AMF é “só ensina quem faz”: ensina quem vive, ama e é aquilo que ensina. Quando o Acad. Prof. Antonio Meneghetti definiu o perfil base de um professor da AMF, especificou: 1) formação acadêmica, 2) maturidade como pessoa, e 3) alta eficiência de ganho econômico nas suas atividades profissionais (Schaefer, 2017; Wazlawick, 2021).

Figura 3 – Perfil e função do professor



PERFIL E FUNÇÃO DO PROFESSOR



Professores AMF com:

- Formação acadêmica
- Maturidade como pessoa
- Alta eficiência de ganho econômico nas suas atividades profissionais

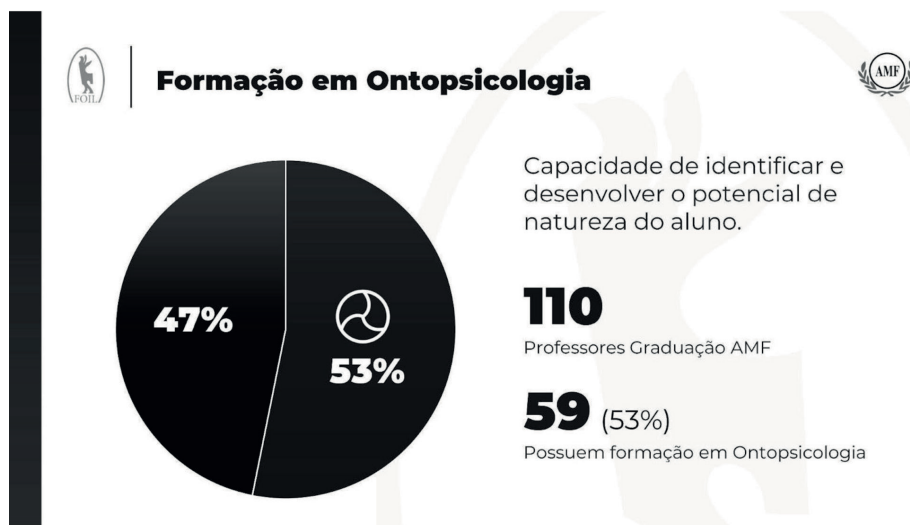
**“Só ensina quem vive,
quem ama aquilo que ensina”**

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Além da premissa de formação acadêmica, buscam-se professores que demonstrem capacidade de atuação prática bem-sucedida. Leciona na AMF *quem sabe* (formação acadêmica), *quem faz* (profissionalismo com eficiência de ganho econômico) e *quem é* (maturidade existencial, como profissional e como pessoa) (Meneghetti, 2020b; Schaefer, 2017; Wazlawick, 2021). Também a vocação para a docência é premissa básica: com isso, o professor transmite o saber de forma efetiva e também como técnica de personalidade. É uma forma de ensinar com personalidade: quem ensina aquele conteúdo tem relação pessoal com ele, de amor e, por isso, quando o ensina, transmite também isso ao aluno, obtendo-se assim melhores resultados (Rabelo, 2010; Schaefer; Minello, 2020).

O professor assume o papel de catalizador e facilitador no processo educacional, que passa a ser interativo, dinâmico e permanente. A relação professor-aluno passa a ser dialética e dialógica, com transformação constante dos envolvidos e a responsabilidade pelas atividades realizadas é compartilhada pelos professores e alunos (Schaefer; Minello, 2020; Teixeira, 2017; Wazlawick; Schaefer, 2020). O “profissional” professor e a sua “pessoa” constituem uma unidade e, como tal, “devem transmitir essa unidade no seu fazer, visto que o compromisso com a profissão de educador requer um profissional em constante novidade de ser” (Spanhol; Boer, 2015, p. 54). A partir de um levantamento sobre a formação em Ontopsicologia pelos professores da AMF, chegou-se ao seguinte resultado:

Figura 4 – Formação em Ontopsicologia por parte dos professores da AMF



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Em julho de 2024 havia 110 professores de graduação na AMF, dos quais, 59 professores (53%) possuem formação em Ontopsicologia. Neste levantamento, considerou-se os professores que tenham feito qualquer curso de Graduação ou Pós-Graduação.

Outra máxima da formação FOIL é: *a escola de um líder é sempre um outro líder* (Meneghetti, 2013b, 2020b). São convidadas grandes lideranças brasileiras para palestrar na AMF. A Performance Líder, maior revista brasileira sobre liderança, editada pela Ontopsicológica Editora Universitária, realiza entrevistas com as maiores lideranças da atualidade, que são usadas em aula como recurso educacional (Performance Líder, [s.d.]).

2.4 CURRÍCULO INOVADOR

Em relação à dimensão curricular, hoje é fundamental uma atualização quando se busca uma formação mais efetiva dos alunos (Franco, 2016; Cunha, 2016; Hoffman, 2021). A AMF desenvolveu progressivamente um percurso formativo inovador, por meio de um currículo que prevê disciplinas FOIL obrigatórias ao longo de todos os semestres, em todos os Cursos de Graduação, além de disciplinas optativas com conteúdos específicos de Ontopsicologia, como especifica a figura a seguir.

Figura 5 – Currículo inovador desenvolvido na AMF



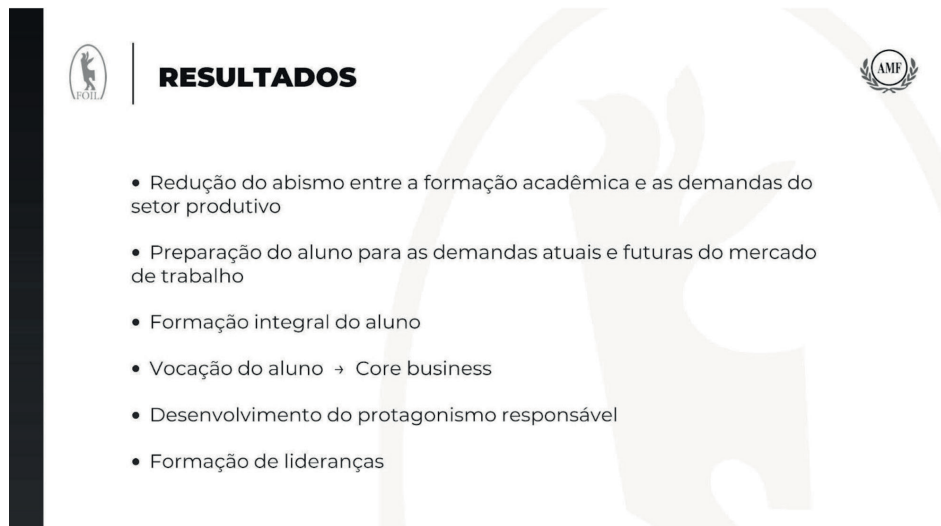
Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Cada Curso de Graduação possui uma disciplina FOIL por semestre, totalizando 4 a 10 obrigatórias por curso, e um total de 47 disciplinas optativas, pois os alunos podem cursar de modo opcional e complementar as disciplinas do Bacharelado em Ontopsicologia (Faculdade Antonio Meneghetti, c2024). Com essa formação, é possível oportunizar aos alunos um processo de *lifelong learning* (UNESCO, 1999; Meneghetti, 2020b). Assim podem ser realizadas *trilhas de aprendizagem* (Lopes; Lima, 2019), por meio das quais o aluno vai escolhendo quais disciplinas lhe servem ao longo da sua graduação.

3. OS RESULTADOS DA FORMAÇÃO FOIL

Com o desenvolvimento progressivo e complementar destas 4 dimensões da formação FOIL aplicada à formação universitária, chegam-se aos seguintes resultados (Figura 6):

Figura 6 – Resultados da formação FOIL



Fonte: Schaefer, Silva e Wazlawick (2022).

O resultado que se tem obtido com essa formação é a redução do abismo entre a formação acadêmica e o setor produtivo, preparando-se os alunos para demandas atuais futuras do mercado, face o atual dinamismo e as constantes mutações do mercado de trabalho.

Essa proposta de formação integral permite transformar a vocação do aluno em um *core business*, desenvolvendo uma técnica de personalidade: aquele saber fazer com inteligência centrada na ação específica de serviço, reconhecido e gratificado pelas organizações (Meneghetti, 2020a). Os alunos passam a desempenhar um protagonismo responsável em relação a si mesmos, às suas escolhas profissionais e à sociedade na qual estão inseridos (Meneghetti, 2020b; Wazlawick; Schaefer, 2020).

Com isso se tem o resultado de formação de lideranças. Ou seja, o “líder é aquele que sabe servir, que sabe fazer funcionar a harmonia das relações entre os operadores do contexto, para que exista o máximo de produção específica ou resultado integral” (Meneghetti, 2020b, p. 11). Exatamente essa é a formação que a AMF se propõe a fazer.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou descrever como a formação proposta pela metodologia FOIL é realizada nos Cursos de Graduação da AMF. O objetivo foi atingido em virtude da coleta e exposição dos dados na seção anterior. Os dados apresentados evidenciam os resultados que são buscados e alcançados, tanto pelos discentes – que optam por esta formação integral como profissionais, cidadãos e pessoas –, quanto pelos docentes. São alunos e professores que não apenas buscam o saber teórico e técnico, mas que procuram desenvolver também habilidades transversais – *soft skills* – e individuais – *FOIL skills* – para se construírem integralmente como profissionais e como pessoas, baseados no próprio potencial natural.

Por fim, aponta-se como limitação desta pesquisa – e, como consequência, uma sugestão para pesquisas futuras – a necessidade de um levantamento mais completo e longitudinal de acompanhamento dos egressos e de verificação desses resultados na atividade profissional deles. Deste modo se poderá reunir dados consistentes para a continuidade da evolução da metodologia de ensino e formação da FOIL, ofertada pela AMF, aos seus alunos.

REFERÊNCIAS

ABMES. Enquanto 62% dos recém-formados se sentem preparados para o mercado de

trabalho, apenas 39% dos empregadores têm a mesma percepção. 2021. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/4346>. Acesso em: 14 jun. 2022.

ARAÚJO, G. F. de; DAVEL, E. P. B. Educação Empreendedora pela Experiência: O Caso do Festival de Artes Empreendedoras em Itabaiana. **REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 176-200, jan./abr. 2019.

CUNHA, M I. Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência. **Em Aberto**, Brasília, v. 29, n. 97, p. 87-101, set./dez. 2016. Acesso em 14 jun. 2022.

FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI. Plano de Desenvolvimento Institucional. Recanto Maestro: Faculdade Antonio Meneghetti, 2024.

FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI. Website da Faculdade Antonio Meneghetti, c2024. Homepage. Disponível em: <https://faculdadeam.edu.br/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

FILATRO; CAVALCANTI. **Metodologias inov-ativas:** Na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.

FRANCO, M. A. S. Relações do docente-bacharel do ensino superior com o saber didático-pedagógico: dissonâncias e rupturas entre saberes e práticas. **Em Aberto**, Brasília, v. 29, n. 97, set./dez. 2016. Acesso em 14 jun. 2022.

GUERRA-BÁEZ. Una revisión panorámica al entrenamiento de las habilidades blandas en estudiantes universitarios. **Psicol. Esc. Educ.** v. 23, 2019. Acesso em: 10 abr. 2022.

HOFFMAN, G. O futuro da educação. Exposição oral. In: **IV Congresso Internacional Uma Nova Pedagogia Para a Sociedade Futura: Formação & Tecnologia Humana**. 2021.

LOPES, P.; LIMA, G. A. Estratégias de Organização, Representação e Gestão de Trilhas de Aprendizagem: uma revisão sistemática de literatura. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v. 24, n. 2, p. 165-195, abr./jun. 2019. Acesso em: 14 jun. 2022.

LUIS, M. I.; CRUZ, T. D. L. T.; HUELMO, J.; LLAMAZARES, M. C.; RUIZ, E.; PALMERO, C.; JIMÉNEZ, A. Active methodologies and teaching performance: a necessary relationship in the field of education. **Fourth International Conference on Higher Education Advances**. 2018. Acesso em: 12 abr. 2022.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 6. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

MENEGHETTI, A. **Aprendiz Líder**. 2. ed. Recanto Maestro: FOIL, 2020b.

MENEGHETTI, A. **A Psicologia do Líder**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013b.

MENEGHETTI, A. **Psicologia Empresarial**. 2. ed. Recanto Maestro: FOIL, 2020a.

PERFORMANCE LÍDER. **Performance Líder**, [s.d.] Homepage. Disponível em: <https://www.performancelider.com.br/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

SCHAEFER, R. Formação integral para o protagonismo responsável: as dimensões da formação do jovem no Recanto Maestro. **Saber Humano**, v. 7, n. 10, p. 32-52, jul./dez. 2017. Acesso em: 22 jun. 2022.

SCHAEFER, R.; MINELLO, I. F. Desafios contemporâneos da educação empreendedora: novas práticas pedagógicas e novos papéis de alunos e docentes. **Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)**, v. 14, n. 3, p. 134-149, set./dez. 2020. Acesso em: 20 mai. 2022.

SCHAEFER, R.; SILVA, B. P.; WAZLAWICK, P. O passo adiante das hard e soft skills: a novidade da FOIL na formação universitária. **Revista Brasileira de Ontopsicologia**, v. 2, n. 2, p. 39-58, 2022.

SCHERER, K; WAZLAWICK, P. Aprendizagem técnica e o desenvolvimento da forma mentis dos alunos de administração para uma formação profissional fundamentada em valores humanistas: um estudo introdutório. **Saber Humano**, v. 8, n. 12, p. 07-30, jan./jul. 2018. Acesso em: 14 jun. 2022.

SENA, K. G.; RABELO, L. G; ESCALANTE, R. D. Metodologias ativas de ensino e o impacto inovador na graduação. **Revista EDaPECI – Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais**, v. 18, n. 3, p. 71-79, set./dez. 2018. Acesso em: 12 abr. 2022.

SHEK, D.; LEUNG, J.; MERRICK, J. Paradigm shift in youth development: Development of “soft skills” in adolescents. **International Journal on Disability and Human Development**, v. 16, n. 4, p. 337-338, 2017. Acesso em: 14 jun. 2022.

SILVA, B. F. Viver a verdade na identidade: elementos de Ontopsicologia aos jovens. **Revista Brasileira de Ontopsicologia – Brazilian Journal of Ontopsychology**, v. 1, n. 1, p. 50-57, 25 ago. 2021. Acesso em: 15 jun. 2022.

SPANHOL, C. I. A.; BOER, N. Método Ontopsicológico: contribuições à formação continuada na perspectiva de professores do ensino superior. **Saber Humano**, v. 5, n. 7, 53-69, jul./dez. 2015. Acesso em: 14 jun. 2022.

TEIXEIRA, E. A. Responsabilidade, autonomia e abordagem profunda ao estudo como resultado da Pedagogia Ontopsicológica: um estudo com ingressantes universitários da Antonio Meneghetti Faculdade. **Saber Humano**, Edição Especial: Cadernos de Ontopsicologia, p. 94-115, fev. 2017. Acesso em: 17 jun. 2022.

UNESCO. **Tendências da educação superior para o século XXI**. Brasília, DF: Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1999.

WAZLAWICK, P.; SCHAEFER, R. Metodologias Ativas e formação empreendedora e de liderança para jovens universitários: a contribuição da Metodologia FOIL. **RIC@. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 14, p. 19-41, 2020. Acesso em: 14 abr. 2022.

WAZLAWICK, P. A Pedagogia Ontopsicológica como uma forma de Educação Transformadora: implicações para a constituição do professor inovador. **Revista Mais Educação**, v. 4, p. 259-282, 2021. Acesso em: 20 mai. 2022.

WAZLAWICK, P. Formação e desenvolvimento pessoal e profissional de jovens universitários: resultados da aplicação da pedagogia ontopsicológica. **NUANCES**, v. 28, p. 191-211, mai./ago. 2017. Acesso em 14 jun. 2022.

SILVEIRA, L. A.; SILVA, B. P.; SCHAEFER, R.; WAZLAWICK, P. The youth leadership formation proposed by Faculdade Antonio Meneghetti with the application of Ontopsychology: an autobiographical report. In: The second international scientific and practical online conference: “Current issues of psychology, business, and management in the conditions of modern requirements”, [**Anais...**]. Institute of Psychology and Entrepreneurship, p. 153-158, 7-8 dez. 2023.